



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

PROCESSO SELETIVO Nº 02/2010

BIÓLOGO - SUPERVISOR GERAL DE CAMPO

PROVA DE CONHECIMENTOS

INSTRUÇÕES GERAIS

- 1** - A prova contém 40 (questões). Verifique se ela está completa e sem falhas de impressão. Caso contrário, solicite ao Fiscal que providencie a substituição.
- 2** - Para chamar o Fiscal levante o braço.
- 3** - Coloque, à caneta, a sua assinatura na folha de respostas.
- 4** - A folha de respostas deverá ser preenchida com caneta esferográfica azul ou preta. As elipses deverão ser preenchidas conforme modelo exposto no quadro.
- 5** - Cada questão oferece SOMENTE UMA opção correta à formulação.
- 6** - Serão anuladas as questões que contiverem emendas, rasuras, borraduras ou qualquer assinalação diferente. Não amasse e não dobre a folha de respostas.
- 7** - Na prova você poderá escrever, riscar, etc. No final, entregue somente a folha de respostas ao Fiscal.
- 8** - Não serão permitidas consultas de nenhuma espécie.
- 9** - O candidato NÃO poderá fazer perguntas sobre o conteúdo das questões. As reclamações deverão ser encaminhadas posteriormente à realização da prova, através de processo administrativo, via Protocolo Central.
- 10** - Não será permitido fumar durante a realização da prova, bem como utilizar ou manter ligado qualquer aparelho eletrônico.
- 11** - A prova terá duração de 3h e 30 min (três horas e trinta minutos). Não haverá tempo extra para preenchimento da folha de respostas, ou seja, no tempo de prova está incluído o tempo para preenchimento das respostas.
- 12** - O fiscal indicará quando faltar 30 (trinta) minutos para o término do tempo de prova.
- 13** - O candidato somente poderá retirar-se do local de realização da prova, após 1h (uma hora) do início da mesma, sem levar o caderno de provas e não será permitido seu retorno à sala após sua retirada.
- 14** - O candidato poderá levar o caderno de provas consigo somente após transcorridas 2he30min de prova, desde que permaneça na sala até o término deste período.
- 15** - A divulgação do gabarito desta prova ocorrerá na terça-feira, 30/03/2010.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia com atenção o texto a seguir para responder às questões 1 a 10.

A dieta da moda: consulte um especialista antes de experimentar a ração humana

1 Pergunte _____ um grupo de mulheres: "Alguém
2 já ouviu falar em ração humana?" Poucas irão
3 fazer cara de "não entendi". Não é exagero, faça
4 o teste. Desde que a receita começou _____
5 circular em revistas femininas, virou moda.
6 Muitas procuram lojas de produtos naturais em
7 busca de um composto de 11 ingredientes que
8 promete, além da redução de peso, o bom
9 funcionamento do intestino. Mas será que a
10 fórmula funciona mesmo? Deve ser consumida?
11 Quem aderiu _____ fórmula, comprada ou
12 preparada em casa, atesta bons resultados, mas
13 a empolgação precisa ser vista com cautela. De
14 acordo com o nutrólogo Paulo Henkin, diretor da
15 Associação Brasileira de Nutrologia (ABRAN), a
16 alimentação deve ser sempre variada, o mais
17 natural possível e sem seguir modismos que não
18 atendem _____ necessidades de cada pessoa.
19 Ração humana de verdade é arroz, feijão, carne
20 e salada. Essa fórmula que inventaram agora
21 me parece um absurdo e não tem relação com a
22 boa saúde, alerta. O risco aumenta para pessoas
23 com doenças crônicas que encontram em alguns
24 ingredientes da ração verdadeiros inimigos para
25 o organismo. Quem é diabético, por exemplo,
26 deve tirar o açúcar mascavo da fórmula. Há
27 também pessoas alérgicas _____ linhaça,
28 exemplifica a nutricionista Letícia Lucero.

(Caderno Vida - Jornal Zero Hora, publicado em 13/03/2010).

1. As palavras que preenchem corretamente as lacunas são respectivamente:

- a) à - a - à - as - a
- b) a - a - à - às - à
- c) à - a - à - às - à
- d) a - a - à - as - à
- e) a - a - a - às - à

2. A **idéia principal** do texto é:

- a) As mulheres estão consumindo uma espécie de ração humana, considerada uma nova dieta da moda.
- b) A fórmula da ração humana circula nas revistas femininas e na Internet como promessa de redução de peso e benefício aos diabéticos.
- c) A fórmula da ração humana não funciona para todas as pessoas e precisa ser vista com cautela.
- d) A fórmula da ração humana substitui o arroz, o feijão, a carne e a salada.
- e) É prejudicial ao diabético o consumo da ração humana.

3. Sobre o texto, é correto afirmar que:

- a) É um texto dissertativo com linguagem formal, que apresenta argumentos a favor da dieta da ração humana.
- b) É um texto narrativo, que conta como as pessoas estão consumindo uma nova fórmula de emagrecimento.
- c) É um texto descritivo, com linguagem informal, que descreve os benefícios da dieta da ração humana.
- d) É um texto informativo, que explica os riscos de consumir a nova fórmula da ração humana.
- e) É um texto lúdico com linguagem informal, que conversa com o leitor sobre a nova dieta da moda.

4. Selecione a sentença escrita corretamente, em relação ao uso dos "porquês":

- a) O consumo da ração humana é questionado **por que** pode ser prejudicial para algumas pessoas.
- b) O consumo da ração humana é questionado **porque** pode ser prejudicial para algumas pessoas.
- c) O consumo da ração humana é questionado **porquê** pode ser prejudicial para algumas pessoas.
- d) O consumo da ração humana é questionado **por quê** pode ser prejudicial para algumas pessoas.
- e) O consumo da ração humana é questionado. **Por que** pode ser prejudicial para algumas pessoas.

5. Analise as seguintes sentenças:

- I. A fim de comprovação científica, o consumo da ração humana é ainda discutível.
- II. Afim de comprovação científica, o consumo da ração humana é ainda discutível.
- III. Ao fim de comprovação científica, o consumo da ração humana é ainda discutível.

Sobre as sentenças acima é possível afirmar que:

- a) Apenas a alternativa I está correta.
- b) As alternativas I e II estão corretas.
- c) As alternativas I, II e III estão corretas.
- d) As alternativas I e III estão corretas.
- e) Apenas a alternativa II está correta.

6. Leia atentamente as sentenças a seguir:

- I. Se for perguntado a um grupo de mulheres se alguém já ouviu falar em ração humana, poucas delas farão cara de quem não entendeu.
- II. Se for perguntado a um grupo de mulheres se alguma delas já ouviu falar em ração humana, poucas farão cara de não ter entendido.
- III. Se for perguntado a um grupo de mulheres se já ouviu falar em ração humana, poucas iriam fazer cara de que não entendeu.

Sobre as sentenças acima, é correto afirmar:

- a) Apenas a alternativa I está escrita corretamente.
- b) As alternativas I e II estão escritas corretamente.
- c) As alternativas I e III estão corretamente escritas.
- d) Apenas a alternativa II está escrita corretamente.
- e) Todas as alternativas estão corretamente escritas.

7. Assinale a sentença que aplica corretamente o verbo "haver":

- a) Haveram pessoas que não consumiram a ração humana.
- b) Houveram pessoas que não consumiram a ração humana.
- c) Haviam pessoas que não consumiram a ração humana.
- d) Haveriam pessoas que não consumiram a ração humana.
- e) Houve pessoas que não consumiram a ração humana.

8. Se substituíssemos a expressão "fórmula" (linha 11) por "produto", quantas palavras precisariam ser modificadas para manter a concordância no texto?

- a) 6
- b) 5
- c) 8
- d) 7
- e) 3

9. A única frase que está de acordo com a norma culta, no que se refere à regência, é:

- a) Essa é a dieta a que mais aprecio.
- b) É necessário o povo receber a ajuda a qual precisa.
- c) Entre mim e ti não há segredos.
- d) Esta dieta é para mim começar a fazer logo.
- e) Devemos obedecer à dieta alimentar.

10. Assinale a alternativa em que a colocação do pronome está correta:

- a) Jamais convidei-o para compor meu time.
- b) Espero que tenha-os avisado de que a dieta não funciona para todos.
- c) Como não o vi, chamei o médico e mandei-o procurá-lo.
- d) Era pra mim falar a nutricionista, mas não a encontrei.
- e) Me espanta essa dieta da moda.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. O ano de 2008 foi marcado por uma importante epidemia de dengue no Brasil, com destaque para o estado do Rio de Janeiro. Naquele ano, muitos casos foram registrados atingindo crianças e jovens. A explicação para a incidência nessa faixa etária é:

- a) Crianças e jovens são grupos especiais, que tem menor imunidade a esse vírus.
- b) O sorotipo circulante naquele ano foi um sorotipo mais virulento que os anteriores.
- c) O sorotipo circulante em 2008 não existia no Brasil e afetou essa população com menor imunidade.
- d) A recirculação do sorotipo Den-2 afetou especialmente crianças e jovens que não estavam imunizados a ele.
- e) O aumento da circulação do sorotipo Den-3 afetou principalmente essa faixa etária.

12. Analise as afirmativas abaixo, sobre as ações preconizadas pelo PNCD para os municípios infestados pelo vetor da dengue:

- I. A pesquisa larvária nos pontos estratégicos, em ciclos quinzenais, com tratamento focal e/ou residual em período epidêmico e não epidêmico.
- II. Visita domiciliar bimestral em 100% dos imóveis em período epidêmico.
- III. Realização de bloqueio de transmissão em todas as situações.

Sobre as afirmativas conclui-se que

- a) as afirmativas I e III estão corretas.
- b) as afirmativas II e III estão corretas.
- c) as afirmativas I e II estão corretas.
- d) somente a afirmativa I está correta.
- e) somente a afirmativa II está correta.

13. "A supervisão é uma atividade que permite o acompanhamento da execução das ações e sua qualidade, _____ os recursos disponíveis e realizando as adequações necessárias, de maneira a contribuir para que os _____ traçados sejam alcançados. Por intermédio da supervisão, é possível monitorar aspectos essenciais ao trabalho de campo, tais como a utilização de insumos, o cumprimento do horário e do itinerário, bem como _____ do trabalho".

Das alternativas abaixo, qual completa corretamente as lacunas do texto do Ministério da Saúde (2009)?

- a) adequando – planos – a execução.
- b) utilizando – caminhos – a realização.
- c) maximizando – objetivos – a produtividade.
- d) utilizando – objetivos – a execução.
- e) executando – planos – a produtividade.

14. Para a definição da estrutura para controle vetorial em um município, utiliza-se a referência do Ministério da Saúde (2009) considerando:

- a) 1 agente de combate a endemias para cada 1500 imóveis.
- b) 1 agente de combate a endemias para cada 1250 imóveis.
- c) 1 agente de combate a endemias para cada 1000 imóveis.
- d) 1 agente de combate a endemias para cada 750 imóveis.
- e) 1 agente de combate a endemias para cada 500 imóveis.

15. O que define caso suspeito de dengue clássico segundo o Guia da Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, 2005, é:

- a) paciente que tenha doença febril aguda, com duração máxima de 7 dias, acompanhada de pelo menos um dos seguintes sintomas: cefaléia, dor retroorbital, mialgia, artralgia, prostação, exantema. Além desses sintomas, deve ter estado nos últimos quinze dias em área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Aedes aegypti*.
- b) paciente que tenha doença febril aguda, com duração máxima de 10 dias, acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sintomas: cefaléia, dor retroorbital, mialgia, artralgia, prostação, exantema. Além desses sintomas, deve ter estado nos últimos quinze dias em área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Aedes aegypti*.
- c) paciente que tenha doença febril aguda, com duração máxima de 7 dias, acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sintomas: cefaléia, dor retroorbital, mialgia, artralgia, prostação, exantema. Além desses sintomas, deve ter estado nos últimos quinze dias em área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Aedes aegypti*.
- d) paciente que tenha doença febril aguda, com duração máxima de 10 dias, acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sintomas: cefaléia, dor retroorbital, mialgia, artralgia, prostação, exantema. Além desses sintomas, deve ter estado nos últimos quinze dias em área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue.
- e) paciente que tenha doença febril aguda, com duração máxima de 7 dias, acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sintomas: cefaléia, dor retroorbital, mialgia, artralgia, prostação, exantema. Além desses sintomas, deve ter estado nos últimos quinze dias em área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue.

16. São informações que permitem analisar características de uma epidemia e permitem responder questões relativas a distribuição no tempo, lugar e pessoa, respectivamente:

- a) curva epidêmica, distribuição geográfica, distribuição segundo sexo.
- b) distribuição sazonal dos casos, distribuição geográfica, curva epidêmica.
- c) curva epidêmica, distribuição espacial, distribuição geográfica.
- d) distribuição por grupos etários, distribuição geográfica, distribuição por idade.
- e) estrato social, curva epidêmica, distribuição segundo sexo.

17. É uma ação do componente Combate ao Vetor, do Programa Nacional de Controle da Dengue:

- a) avaliar periodicamente a efetividade dos larvicidas e adulticidas utilizados no combate ao vetor.
- b) capacitar os agentes comunitários de saúde nas ações de prevenção e controle da dengue.
- c) propor à Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) alterações nas normas para a fabricação de caixas de água adaptando-as contra a infestação pelo *Aedes aegypti*.
- d) divulgar a necessidade de vedação dos reservatórios e caixas de água.
- e) realizar capacitação de 6.360 supervisores de campo para aperfeiçoamento das operações de combate ao vetor.

18. É competência do Município segundo o Programa Nacional de Controle da Dengue:

- a) provimento de inseticidas, biolarvicidas para combate ao vetor e meios de diagnóstico da dengue (kit diagnóstico).
- b) normatização técnica das ações de vigilância e controle da dengue.
- c) provimento de equipamentos de proteção individual (EPI), óleo de soja e equipamentos de aspersão.
- d) definição e estruturação de centros de referência para tratamento das formas graves da dengue.
- e) execução de ações de controle mecânico, químico e biológico do mosquito.

19. São atividades preconizadas para avaliar e controlar a situação vetorial em municípios infestados por *Aedes Aegypti*:

- I. Pesquisa entomológica, preferencialmente com ovitrampas ou larvitrapas, em ciclos semanais. Alternativamente, realizar o levantamento de índice.
- II. Realização do bloqueio da transmissão, quando necessário.
- III. Delimitação de focos, quando for detectada esporadicamente a presença do vetor em PE, armadilhas ou em função do resultado de pesquisa vetorial especial (PVE).
- IV. Pesquisa larvária amostral, bimestral ou quatro levantamentos rápidos de índices entomológicos (LIRAA) ao ano;
- V. Articulação com órgãos municipais de limpeza urbana, tendo em vista a melhoria da coleta e a destinação adequada de resíduos sólidos.

A análise das afirmativas acima permite concluir que

- a) I e V estão corretas.
- b) I, III e V estão corretas.
- c) II, IV e V estão corretas.
- d) I, II e III estão corretas.
- e) I e IV estão corretas.

20. É atribuição do Responsável Técnico de Controle Vetorial:

- a) prever, distribuir e controlar os insumos e materiais utilizados no trabalho de campo.
- b) atualizar o cadastro de imóveis, por intermédio do reconhecimento geográfico, e o cadastro de pontos estratégicos (PE).
- c) participar da avaliação dos resultados e do impacto das ações.
- d) acompanhar e analisar os indicadores entomológicos e epidemiológicos, utilizando-os para subsidiar a tomada de decisão pelo nível gerencial ou político.
- e) melhorar a qualificação dos trabalhadores sob sua responsabilidade.

21. Para maior eficácia, as aplicações de inseticida caracterizadas como UBV pesadas deverão ser realizadas

- a) das 10 às 15 horas.
- b) entre 5 h e 8 h, e à noite, entre 18h e 22h.
- c) aos finais de semana.
- d) das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.
- e) somente à noite.

22. Conforme a Lei 8080/90, à Direção Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) compete:

- I. Coordenar e participar na execução das ações de vigilância epidemiológica.
- II. Formular, avaliar e apoiar políticas de alimentação e nutrição.
- III. Acompanhar, controlar e avaliar as redes hierarquizadas do Sistema Único de Saúde (SUS).
- IV. Formar consórcios administrativos intermunicipais.
- V. Identificar os serviços estaduais e municipais de referência nacional para o estabelecimento de padrões técnicos de assistência à saúde.

A análise das afirmativas acima permite concluir que

- a) I, III e IV estão corretas.
- b) II, III e V estão corretas.
- c) I, II e V estão corretas.
- d) III, IV e V estão corretas.
- e) I, II e III estão corretas.

23. É competência da Direção Municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) segundo a Lei 8080/90

- a) promover a descentralização para os Municípios dos serviços e das ações de saúde.
- b) estabelecer normas, em caráter suplementar, para o controle e avaliação das ações e serviços de saúde.
- c) controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde.
- d) colaborar com a União na execução de vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras.
- e) controlar e fiscalizar os procedimentos dos serviços privados de saúde.

24. De acordo com o manual de vigilância e controle da Leishmaniose visceral, no Brasil, as duas espécies de vetores relacionadas, até o momento, com a transmissão da doença são:

- a) *Lutzomyia longipalpis* e *Lutzomyia cruzi*.
- b) *Lutzomyia braziliensis* e *Lutzomyia cruzi*.
- c) *Lutzomyia longipalpis* e *Lutzomyia neivai*.
- d) *Lutzomyia migonei* e *Lutzomyia neivai*.
- e) *Lutzomyia longipalpis* e *Lutzomyia chagasi*.

25. Segundo o manual de vigilância e controle da Leishmaniose visceral, o principal reservatório do agente etiológico *Leishmania chagasi* nas áreas urbanas brasileiras é

- a) o gato.
- b) o gambá.
- c) o cão.
- d) o cavalo.
- e) o barbeiro.

26. De acordo com o manual de vigilância e controle da Leishmaniose visceral, a única região do Brasil que não relatava a presença dos vetores dessa doença é a

- a) região Norte.
- b) região Sul.
- c) região Centro-Oeste.
- d) região Nordeste.
- e) região Sudeste.

27. Os casos humanos de febre amarela e as mortandades de bugios que ocorrem em áreas silvestres estão relacionados aos mosquitos dos gêneros

- a) *Aedes* e *Chironomus*.
- b) *Sabethes* e *Ochlerotatus*.
- c) *Limatus* e *Culex*.
- d) *Aedes* e *Culex*.
- e) *Haemagogus* e *Sabethes*.

28. Em Porto Alegre, casos humanos autóctones da Leishmaniose Tegumentar Americana foram confirmados

- a) em pessoas que moravam em regiões com mata nativa ou freqüentavam essas áreas no período noturno.
- b) em pessoas que moravam em áreas urbanas, com muitos depósitos com água limpa, e nunca freqüentavam áreas com matas nativas.
- c) em pessoas que moravam em áreas urbanas, não usavam mosquiteiros para dormir, e nunca freqüentavam áreas com matas nativas.
- d) em pessoas que moravam em áreas urbanas, com muito lixo seco e recipientes com água limpa, mas nunca freqüentavam áreas com matas nativas.
- e) em pessoas que nunca freqüentavam áreas de mata nativa, mas mantinham animais domésticos dentro da sua residência.

29. Em Porto Alegre, os casos humanos autóctones de Leishmaniose Tegumentar Americana começaram a ser notificados em qual ano?

- a) 2000.
- b) 2001.
- c) 2002.
- d) 2003.
- e) 2004.

30. Os elementos que completam corretamente a frase "O agente causador da leptospirose é _____ helicoidal (espiroqueta) _____ obrigatória do gênero _____" estão apresentados, pela ordem, em qual das alternativas abaixo?

- a) um vírus; anaeróbico; *Leptospira*.
- b) uma bactéria; aeróbica; *Leptospira*.
- c) uma bactéria; anaeróbica; *Leptospira*.
- d) um vírus; aeróbico; *Leptospira*.
- e) nenhuma das alternativas anteriores.

31. Os elementos que completam corretamente a frase "Endemia é a presença _____ de uma enfermidade ou agente infeccioso em uma zona geográfica _____", estão apresentados, pela ordem, em qual das alternativas abaixo?

- a) temporária; indeterminada.
- b) contínua; indeterminada.
- c) temporária; determinada.
- d) contínua; determinada.
- e) nenhuma das alternativas anteriores.

32. São medidas de prevenção e controle relativas às vias de transmissão da leptospirose:

- a) utilização de água potável, filtrada, fervida ou clorada para consumo humano; vigilância sanitária de alimentos.
- b) vacinação em massa; utilização de água potável, filtrada, fervida ou clorada para consumo humano.
- c) uso de repelente; utilização de água potável, filtrada, fervida ou clorada para consumo humano.
- d) uso de telas nas janelas, uso de repelentes.
- e) vacinação em massa; vigilância sanitária de alimentos.

33. Os elementos que completam corretamente a frase "A _____, apresenta corpo _____, vivem em _____ e galerias no subsolo, alimentam-se de _____, carne, ovos e frutas", estão apresentados, pela ordem, em qual das alternativas abaixo?

- a) frágil; tocas; grãos.
- b) robusto; telhados; verduras.
- c) robusto; tocas; grãos.
- d) frágil; telhados; grãos.
- e) nenhuma das alternativas anteriores.

34. Os elementos que completam corretamente a frase "Os animais _____, domésticos e selvagens são _____ essenciais para a persistência dos focos de _____, no ambiente" estão apresentados, pela ordem, em qual das alternativas abaixo?

- a) sinantrópicos; hospedeiros, *leptospira interrogans*.
- b) invertebrados; reservatórios, *leptospira interrogans*.
- c) invertebrados; hospedeiros, *leptospira canicula*.
- d) sinantrópicos; reservatórios, *leptospira interrogans*.
- e) nenhuma das alternativas anteriores.

35. Analise as afirmativas abaixo, segundo dados fornecidos no Boletim Epidemiológico. Equipe de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde. Secretaria de Saúde de Porto Alegre. Ano X. Número 39. 2008.

I. Segundo dados dos LIRAA's de 2008 em Porto Alegre, a presença do *Aedes aegypti* na cidade é sazonal, sendo que o primeiro semestre do ano apresentou índices de infestação predial médios mais elevados, com redução significativa no segundo semestre.

II. No ano de 2008, os criadouros do tipo fixo (como ralos de esgoto pluvial, piscinas e outros recipientes fixos) também foram significativos, representando até 29% dos depósitos positivos para o vetor.

III. A maioria dos depósitos é encontrada em imóveis tipo ponto estratégicos, ressaltando a necessidade de fiscalização nestas áreas.

IV. Em Porto Alegre, o LIRAA vem sendo adotado desde 2003, como método para levantamento da infestação do vetor.

A análise das afirmativas acima permite concluir que

- a) I, II, III e IV estão corretos.
- b) I, II e III estão corretos.
- c) II, III, IV estão corretos.
- d) I, II e IV estão corretos.
- e) I e III estão corretos.

36. O Levantamento de Índice Rápido de *Aedes aegypti* - LIRAA, permite avaliar a situação de risco de um município em relação a infestação do mosquito vetor da dengue. Qual das alternativas a seguir está correta segundo o Ministério da Saúde?

- a) Um índice de infestação predial (IIP) de 1,5 representa uma situação de risco.
- b) O delineamento da amostragem para cada município será determinado em função de sua densidade populacional e do número de imóveis existentes, considerando sempre a unidade primária de amostragem o quarteirão.
- c) Durante o LIRAA são amostrados pontos estratégicos, imóveis residenciais e comerciais.
- d) No LIRAA, cada estrato tem, no mínimo, 6000 e no máximo 12000 imóveis.
- e) O principal objetivo do LIRAA é a eliminação dos criadouros.

37. Com relação a técnica de pesquisa larvária no LIRAA, o agente de combate a endemias deve

- a) coletar uma amostra para cada tipo de depósito com larvas/pupas que encontrar no imóvel pesquisado. Por exemplo, se em um imóvel o agente encontrar 6 pneus, o agente deverá coletar seis amostras.
- b) coletar uma amostra para cada imóvel. Por exemplo, se em um imóvel o agente encontrar 6 pneus, o agente deverá coletar uma amostra.
- c) coletar uma amostra para cada tipo de depósito com larvas/pupas que encontrar no imóvel pesquisado. Por exemplo, se em um imóvel o agente encontrar 6 pneus, o agente deverá coletar uma amostra.
- d) coletar uma amostra para cada tipo de imóvel. Por exemplo, se em seis imóveis do tipo residencial o agente encontrar 6 pneus, o agente deverá coletar uma amostra.
- e) coletar uma amostra para cada tipo de depósito com larvas/pupas que encontrar no imóvel pesquisado. Por exemplo, se em um imóvel o agente encontrar 6 pneus, o agente deverá coletar seis amostras e juntar em uma só.

38. É atividade preconizada para avaliar e controlar a situação vetorial em municípios não infestados pelo vetor, segundo as diretrizes nacionais do Ministério da Saúde para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue:

- a) pesquisa entomológica, preferencialmente com ovitrampas ou larvitrapas, em ciclos semanais. Alternativamente realizar o levantamento de índice.
- b) pesquisa larvária em imóveis residenciais, em ciclos bimestrais.
- c) pesquisa larvária em pontos estratégicos, em ciclos mensais, com tratamento focal.
- d) levantamento de índice amostral em ciclos bimestrais.
- e) pesquisa entomológica, preferencialmente com ovitrampas ou larvitrapas, em ciclos quinzenais. Alternativamente realizar o levantamento de índice.

39. A caracterização entomológica é o conjunto de informações relativas ao vetor, tais como sua distribuição geográfica, índices de infestação e depósitos predominantes. Frente a essa afirmativa, assinale a alternativa correta.

- a) As metodologias de pesquisa entomológica podem empregar procedimentos de coleta de ovos, larvas, pupas e mosquitos adultos, sendo mais habitual a pesquisa de pupas.
- b) São índices entomológicos: Índice de Infestação Predial. Índice de Tipo de Recipientes (ITR); Índice de Breteau (IB).
- c) A unidade amostral da pesquisa entomológica é o quarteirão, visitado com o objetivo de inspecionar depósitos que contenham água.
- d) O Índice de Breteau (IB), estabelece uma relação entre recipientes positivos e imóveis e, embora forneça mais informações, não aponta dados sobre a produtividade dos depósitos.
- e) O Índice de Infestação Predial (IIP) é a relação expressa entre o número de imóveis positivos e o número de imóveis do estrato.

40. Com relação a gestão do programa de Prevenção e Controle da Dengue, não são responsabilidades da esfera municipal:

- a) Elaborar e aprovar o plano municipal no Conselho Municipal de Saúde.
- b) Manter equipes capacitadas para o desenvolvimento das atividades de assistência aos pacientes, vigilância epidemiológica e combate ao vetor.
- c) Garantir a supervisão das atividades de combate ao vetor e levantamentos entomológicos de forma regular.
- d) Acompanhar e monitorar a ocorrência de casos, óbitos por dengue e indicadores entomológicos do município.
- e) Elaborar o plano estadual de prevenção e controle de epidemias de dengue.